

Objetivos do Milênio	
Pardinho	
Erradicar a extrema pobreza e a fome:	<p>Neste município, de 1991 a 2010, a proporção de pessoas com renda domiciliar per capita de até meio salário mínimo reduziu em 34,0%. Para alcançar a meta de redução de 50%, deve ter, em 2015, no máximo 13,7%.¹</p> <p>Fonte: ¹ Censo Demográfico - 2010</p>
Atingir o ensino básico universal:	<p>O IDEB é um índice que combina o rendimento escolar às notas do exame Prova Brasil, aplicado a crianças da 4ª e 8ª séries, podendo variar de 0 a 10.¹</p> <p>Este município está na 1.997ª posição, entre os 5.564 do Brasil, quando avaliados os alunos da 4ª série, e na 2.866ª, no caso de alunos da 8ª série.¹</p> <p>Em 2000, 10,6% das crianças de 7 a 14 anos não estavam cursando o Ensino Fundamental.²</p> <p>A taxa de conclusão, entre jovens de 15 a 17 anos, era de 50,1%.²</p> <p>Caso queiramos que, em futuro próximo, não haja mais analfabetos, é preciso garantir que todos os jovens cursem o Ensino Fundamental. O percentual de alfabetização da população a partir de 15 anos de idade, em 2010, era de 92,2%.²</p> <p>Fonte: ¹ Ministério da Educação – IDEB - 2007/; ² 2009IBGE - Censo Demográfico 2000</p>
Reduzir a mortalidade na infância:	<p>O número de óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010, foi 20.¹</p> <p>Em 2010, 100,0% dos nascidos vivos tiveram seus partos assistidos por profissionais qualificados de saúde.</p> <p>Fonte: ¹ Ministério da Saúde – DATASUS - 1995/2010</p>
Melhorar a saúde materna:	<p>Não houve óbitos de crianças menores de um ano no município, de 1995 a 2010.¹</p> <p>O Ministério da Saúde recomenda, no mínimo, seis consultas pré-natais durante a gravidez.</p> <p>Quanto maior o número de consultas pré-natais, maior a garantia de uma gestação e parto seguros, prevenindo, assim, a saúde da mãe e do bebê.¹</p> <p>A proporção de gestantes sem acompanhamento pré-natal, em 2010, foi de 0,0%. As gestantes com sete ou mais consultas foram 77,3%.¹</p> <p>Fonte: ¹ Ministério da Saúde – DATASUS - 1997/2010</p>
Garantir a sustentabilidade ambiental:	<p>O município não possui Conselho Municipal de Meio Ambiente.¹</p> <p>Em 2000, não havia moradores vivendo em aglomerados subnormais (favelas e similares).¹</p> <p>O município declarou, em 2008, não existirem loteamentos irregulares e também favelas, mocambos, palafitas ou assemelhados.¹</p> <p>Não existe processo de regularização fundiária.¹</p> <p>Não há legislação municipal específica que dispõe sobre regularização fundiária e sem plano ou programa específico de regularização fundiária.¹</p> <p>O município declara não ter apresentado ocorrências impactantes observadas com frequência no meio ambiente nos últimos 24 meses.¹</p> <p>Não contou com recursos específicos para a área ambiental nos últimos 12 meses.¹</p> <p>Não possui Fundo Municipal de Meio Ambiente.¹</p> <p>O município não realiza licenciamento ambiental de impacto local.¹</p> <p>Em 2010, 73,1% dos domicílios contavam com acesso à rede de água geral e 85,5% possuíam formas de esgotamento sanitário consideradas adequadas.²</p> <p>Como instrumento de planejamento territorial este município não dispõe de Plano Diretor.³</p> <p>Em 2010, 89,5% dos domicílios particulares permanentes contavam com o serviço de coleta de resíduos e 99,3% tinham energia elétrica distribuída pela companhia responsável (uso exclusivo).³</p> <p>Para ser considerado proprietário, o residente deve possuir documentação de acordo com as normas legais que garantem esse direito, seja ela de propriedade ou de aluguel. A proporção de domicílios, em 2010, com acesso ao direito de</p>

	<p>propriedade (própria ou alugada) atingiu 83,5%.³</p> <p>Fonte: ¹ IBGE - Perfil Municipal – 2008; ² IBGE - Censo Demográfico - 1991 e 2010; ³ IBGE - Censo Demográfico – 2010</p>
<p>Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento:</p>	<p>Em 2005, o percentual de escolas do Ensino Fundamental com laboratórios de informática era de 33,3%. Já com computadores representavam 66,7%. E 66,7% possuíam acesso à internet ¹</p> <p>No caso do Ensino Médio, 100,0% das escolas contavam com laboratórios de informática, 100% possuíam computadores e o acesso à Internet era de 100,0% ¹</p> <p>Fonte: ¹ Ministério da Educação – INEP – 2005</p>